

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2012 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12).

A Redentor Energia S.A. é uma Companhia resultante da cisão parcial da Equatorial Energia, ocorrida em 29 de abril de 2010. A partir de 25 de agosto de 2010, suas ações passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. A Redentor é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME – Rio Minas Energia Participações S.A., empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A., que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO NO 3T12 DE R\$ 10.891 MIL

1. DESTAQUES FINANCEIROS, OPERACIONAIS E SOCIETÁRIOS - CONSOLIDADO

- ▶ No 3T12, a Redentor Energia apresentou lucro líquido de R\$7.199 mil, impactado pelo ganho de Equivalência Patrimonial em sua controlada RME no valor de R\$ 10.963 mil, que reflete o ganho proveniente do seu investimento de 13,03% no capital da Light S.A.. No 3T11 foi apurado um prejuízo de R\$ 194 mil.
- ▶ A distorção na comparação dos 2 (dois) trimestres 2012/2011, justifica-se pelo resultado apurado no 3T11, cuja equivalência patrimonial da RME na investida Light foi uma perda de R\$ 208 mil, refletindo o desempenho da investida Light que no 3T11 apresentou prejuízo de R\$ 1.598 mil.
- ▶ Quando comparamos o lucro acumulado do 3T12 de R\$ 30.832 mil versus o lucro apurado no 3T11 de R\$ 29.958 mil, verifica-se um aumento do lucro em R\$ 874 mil, que não permite de imediato a compreensão que o resultado com a investida indireta Light foi maior em R\$ 7.023 mil, tendo em vista que no 3T11 foi registrada uma receita financeira maior em R\$ 3.833 mil, que puxou o lucro de 2011 aos níveis de 2012.
- ▶ Outro destaque foi a maior carga tributária apurada neste 3T12, em virtude do registro da receita de JCP na controlada RME de R\$ 9.302 mil, oriundo da declaração de JCP pela investida indireta Light em 21/09/12 no valor de R\$ 71.377 mil. Foram impactadas as despesas de IRPJ e CSLL neste trimestre, com um registro adicional de R\$ 2.100 mil e R\$ 757 mil, respectivamente, contra um registro de crédito tributário de R\$ 11 mil apurado no 3T11.
- ▶ Outros fatores que impactaram negativamente no resultado consolidado deste 3T12 também derivado do reconhecimento da receita de JCP na controlada RME, foram as provisões de PIS em R\$ 153 mil e COFINS em R\$ 707 mil no subgrupo das despesas financeiras.

2. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Redentor Energia encerraram o 3T12 cotadas a R\$7,50 contra R\$ 7,08 no 2T12, apresentando valorização de 5,93% em relação ao valor de fechamento do 2T12.

As ações da Redentor são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

3. FATO RELEVANTE – REALIZAÇÃO DE NOVA OPA

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação (“freefloat”).

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou em 11 de novembro de 2011 Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro de Companhia Aberta (“OPA Unificada”), divulgando na ocasião como valor da oferta R\$6,50 por ação.

Posteriormente, em 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que tinha sido disponibilizado Laudo de Avaliação das Ações da Companhia elaborado pelo Banco Itaú BBA S.A., e que o preço justo da ação apontado pelo Laudo deveria se situar no intervalo entre R\$ 6,75 e R\$ 7,59.

Em 16 de julho de 2012 a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado que tinha recebido de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Unificada, tinha sido aumentado voluntariamente para R\$ 7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de agosto de 2012 os acionistas aprovaram, por maioria, a autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBovespa, independentemente do cancelamento do registro de Companhia Aberta, sendo que acionistas

titulares de mais de 2/3 (dois terços) do total de ações em circulação, votaram contrariamente à autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado. Não obstante, tendo a matéria sido aprovada pela maioria dos acionistas, a Companhia esclareceu que daria o devido prosseguimento à OPA Unificada.

Nesta AGE, os acionistas representantes das ações em circulação, conforme definido no item 10.1.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A, rejeitaram, por maioria, a proposta de contratação do Banco Itaú BBA S.A., como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada. A acionista Parati S.A. se absteve de votar com relação a essa matéria. Em substituição ao Banco Itaú BBA, o Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada.

Em 15 de agosto de 2012 a Companhia protocolizou junto a CVM e BM&FBovespa o pedido de registro da OPA Unificada, e, após o atendimento de algumas exigências adicionais feitas pelos órgãos reguladores, está aguardando a devida aprovação para dar sequência ao processo e publicar o Edital, ainda em 2012.

4. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia contratou a partir de 25/07/2012 a Deloitte ToucheTohmatsu Auditores Independentes, seu novo auditor independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

CONTATOS

- ▶ **Roberto Schäfer de Castro**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (31) 3506-5024
- ▶ **E-mail:** ri@cemig.com.br
- ▶ **Website:** www.redentorenergia.com.br

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME – Rio Minas Energia Participações S.A.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PERÍODOS - R\$ mil				
Demonstração do Resultado	3ºT12	Acum. 3ºT12	3ºT11	Acum. 3ºT11
RECEITA BRUTA	10.962	34.398	-208	27.375
Equivalência Patrimonial	10.962	34.398	-208	27.375
DESPESAS OPERACIONAIS	-69	-390	-100	-583
Administrativas e Gerais	-69	-390	-100	-583
RESULTADO OPERACIONAL	10.893	34.008	-308	26.792
RESULTADO FINANCEIRO	-837	-240	103	4.441
Receitas Aplicações Financeiras	23	670	107	4.503
Despesas Financeiras	-860	-910	-4	-62
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	10.056	33.768	-205	31.233
Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.857	-2.936	11	-1.275
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	7.199	30.832	-194	29.958

ANEXO 2 - BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS - R\$ mil		
ATIVO	30-set-12	31-dez-11
CIRCULANTE	34.411	28.715
Caixa e Equivalentes de Caixa	980	15.583
Dividendos e JCP a Receber	31.559	9.610
Impostos e Contribuições a Compensar	1.872	3.522
NÃO CIRCULANTE	421.628	420.242
Impostos e Contribuições Diferidos	383	441
Investimentos	421.245	419.801
TOTAL DO ATIVO	456.039	448.957
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30-set-12	31-dez-11
CIRCULANTE	21.328	15.507
Fornecedores	3	6
Tributos e Contribuições a Pagar	3.817	5.654
Dividendos a Pagar	17.493	9.831
Outras Obrigações	15	16
NÃO CIRCULANTE	0	78
Impostos e Contribuições Diferidos	0	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	434.711	433.372
Capital Social	250.576	250.576
Reserva Legal	5.672	5.672
Reservas de Lucros	86.075	86.075
Dividendos Adicionais Propostos	0	29.493
Ajuste Avaliação Patrimonial	59.520	61.556
Lucro do período	32.868	0
TOTAL DO PASSIVO E PL	456.039	448.957

Redentor Energia S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	810	99	980	15.583
Dividendos e JCP a receber	5	15.463	9.567	31.559	9.610
Tributos e contribuições a recuperar	6	241	763	1.872	3.522
		<u>16.514</u>	<u>10.429</u>	<u>34.411</u>	<u>28.715</u>
Não circulante					
Investimentos	7	435.705	433.329	421.245	419.801
Impostos diferido	6	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>383</u>	<u>441</u>
		<u>435.705</u>	<u>433.329</u>	<u>421.628</u>	<u>420.242</u>
Total do ativo		<u>452.219</u>	<u>443.758</u>	<u>456.039</u>	<u>448.957</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante					
Fornecedores		3	3	3	6
Tributos e contribuições	6	2	538	3.817	5.654
Dividendos a pagar	9	17.493	9.831	17.493	9.831
Outros		10	14	15	16
		<u>17.508</u>	<u>10.386</u>	<u>21.328</u>	<u>15.507</u>
Não circulante					
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	-	-	78
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78</u>
Patrimônio Líquido					
	10				
Capital social		250.576	250.576	250.576	250.576
Reserva legal		5.672	5.672	5.672	5.672
Reservas de lucros		86.075	86.075	86.075	86.075
Dividendos adicionais propostos		-	29.493	-	29.493
Ajuste de avaliação patrimonial		59.520	61.556	59.520	61.556
Lucros acumulados		32.868	-	32.868	-
		<u>434.711</u>	<u>433.372</u>	<u>434.711</u>	<u>433.372</u>
Total do passivo		<u>452.219</u>	<u>443.758</u>	<u>456.039</u>	<u>448.957</u>

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Controladora				Consolidado				
	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	
Receita operacional - equivalência patrimonial	7	7.226	31.077	(217)	28.727	10.962	34.398	(208)	27.375
Despesas operacionais									
Administrativas e gerais		(46)	(280)	(80)	(504)	(69)	(390)	(100)	(583)
Resultado operacional		7.180	30.797	(297)	28.223	10.893	34.008	(308)	26.792
Resultado financeiro									
Receitas de aplicações financeiras		19	35	107	2.343	23	670	107	4.503
Despesas financeiras		-	-	(1)	(2)	(860)	(910)	(4)	(62)
		19	35	106	2.341	(837)	(240)	103	4.441
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.199	30.832	(191)	30.564	10.056	33.768	(205)	31.233
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(3)	(606)	(2.838)	(2.955)	30	(1.217)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	-	(19)	19	(19)	(58)
Lucro líquido do período		7.199	30.832	(194)	29.958	7.199	30.832	(194)	29.958
Lucro líquido básico e diluído por ação - RS	11	0,06636	0,28422	(0,00179)	0,27616	0,06636	0,28422	(0,00179)	0,27616
Média ponderada de ações no período		108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Período findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Dividendos adicionais propostos	Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>250.576</u>	<u>5.672</u>	<u>86.075</u>	<u>29.493</u>	<u>61.556</u>	<u>-</u>	<u>433.372</u>
Custo atribuído reflexo					(2.036)	2.036	-
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 26/04/2012				(29.493)			(29.493)
Lucro líquido do período						30.832	30.832
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>250.576</u>	<u>5.672</u>	<u>86.075</u>	<u>-</u>	<u>59.520</u>	<u>32.868</u>	<u>434.711</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Período findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucro		Dividendos adicionais propostos	Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>359.166</u>	<u>3.751</u>	<u>84.952</u>	<u>27.636</u>	<u>64.390</u>	<u>-</u>	<u>539.895</u>
Restituição de capital aos acionistas	(108.590)						(108.590)
Reserva de lucros - ajuste			1.123				1.123
Pagamento de dividendos adicionais propostos				(27.636)			(27.636)
Custo atribuído reflexo			2.156		(2.156)		-
Lucro líquido do período						29.958	29.958
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>250.576</u>	<u>3.751</u>	<u>88.231</u>	<u>-</u>	<u>62.234</u>	<u>29.958</u>	<u>434.750</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	30.832	30.564	33.767	31.233
Ajustes por:				
Equivalência patrimonial	(31.077)	(28.727)	(34.398)	(27.375)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento)tributos e contribuições a recuperar	(15)	(763)	(219)	(1.112)
Aumento (redução) fornecedores	-	9	(3)	15
Aumento (redução) em tributos e contribuições	-	3	(186)	4
Aumento em outras obrigações	(3)	3	(2)	3
Dividendos recebidos	22.805	97.509	9.610	45.739
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.341)	(913)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22.542	98.598	7.228	47.594
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(21.831)	(45.453)	(21.831)	(45.453)
Restituição de capital aos acionistas	-	(108.588)	-	(108.588)
Total aplicado nas atividades de financiamento	(21.831)	(154.041)	(21.831)	(154.041)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	711	(55.443)	(14.603)	(106.447)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	99	55.730	15.583	106.818
No fim do período	810	287	980	371
	711	(55.443)	(14.603)	(106.447)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/01/2012 a	01/01/2011 a
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços e despesas administrativas		(251)	(451)	(347)	(530)
Valor adicionado bruto		(251)	(451)	(347)	(530)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia		(251)	(451)	(347)	(530)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	7	31.077	28.727	34.398	27.375
Receitas financeiras		35	2.343	670	4.503
Valor adicionado total a distribuir		30.861	30.619	34.721	31.348
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Pró-labore - Administradores		24	43	36	43
Encargos previdenciários - INSS		5	10	7	10
		29	53	43	53
Impostos, taxas e contribuições					
Imposto de renda e contribuição social		-	606	2.955	1.217
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-19	58
PIS e COFINS s/ Juros Capital Próprio		-	-	860	-
		-	606	3.796	1.275
Remuneração de Capitais de Terceiros					
Juros		-	2	50	62
Remuneração de capitais próprios					
Lucro do período		30.832	29.958	30.832	29.958
Valor adicionado		30.861	30.619	34.721	31.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), com sede no Rio de Janeiro, RJ, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A (“Light”). A Light é uma companhia aberta que atua como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2012 a RME possuía 13,03% das ações da Light S.A..

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

2 Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação para conclusão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 09 de novembro de 2012.

a) Base de elaboração

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas em 26 de março de 2012, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis, conforme citado acima. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2011 para 30 de setembro de 2012.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

3 Demonstrações dos fluxos de caixa referentes ao período anterior

A Companhia revisou, no período corrente, a apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, controladora e consolidado, e realocou certas transações apresentadas anteriormente nas atividades de investimentos para as atividades de financiamento. Como consequência, as demonstrações dos fluxos de caixa, controladora e consolidado, referentes a período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 estão sendo alteradas para fins de comparação.

Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)

	<u>30/09/2011</u>		<u>30/09/2011</u>
	(Publicado)		(Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Dividendos pagos	(45.453)	Dividendos pagos	-
Restituição de Capital aos Acionistas	<u>(108.588)</u>	Restituição de Capital aos Acionistas	<u>-</u>
Total nas atividades de investimentos	<u>(154.041)</u>	Total nas atividades de investimentos	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Dividendos pagos	-	Dividendos pagos	(45.453)
Restituição de Capital aos Acionistas	<u>-</u>	Restituição de Capital aos Acionistas	<u>(108.588)</u>
Total nas atividades de financiamento	<u>-</u>	Total nas atividades de financiamento	<u>(154.041)</u>

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Numerário disponível	16	99	33	170
Aplicações financeiras	<u>794</u>	<u>-</u>	<u>947</u>	<u>15.413</u>
Total	<u>810</u>	<u>99</u>	<u>980</u>	<u>15.583</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem as operações pós fixadas realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda significativa de rendimento em caso de

resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 102 % do CDI.

5 *Dividendos a receber*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
RME - Rio Minas Energia - dividendos	15.463	9.567	-	-
Investida Light S/A - dividendos e JCP	-	-	31.559	9.610
	<u>15.463</u>	<u>9.567</u>	<u>31.559</u>	<u>9.610</u>

Em 30 de setembro de 2012, na controladora, o saldo referia-se a dividendos complementares a receber da controlada RME declarados em 2011 e aprovados na AGO de 30 de abril de 2012 com pagamento previsto até 28 de dezembro de 2012.

No consolidado, do montante total de R\$ 31.559, R\$ 23.653 reflete os dividendos complementares a receber da investida Light S.A. declarados em 2011 e aprovados na AGO de 11 de abril de 2012. Outra parte de R\$ 7.906 refere-se aos juros sobre o capital próprio declarados em 21 de setembro de 2012 pelo Conselho de Administração da investida Light S.A., com a proposta de pagamento a realizar-se até 30 de abril de 2013.

6 Tributos e Contribuições

Controladora				
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
IRRF sobre aplicações financeiras	-	543	-	-
CSLL a compensar - antecipações	-	220	-	-
IRPJ e CSLL antecipação	241	-	-	-
IRPJ e CSLL a Recolher	-	-	-	536
Outros	-	-	2	2
	<u>241</u>	<u>763</u>	<u>2</u>	<u>538</u>
Consolidado				
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
IRRF sobre aplicações financeiras	144	1.381	-	-
IRRF sobre juros capital próprio	1.395	1.696	-	-
IRPJ e CSLL antecipação	300	414	-	-
IRPJ a Compensar - transf. Cisão	33	31	-	-
IRPJ e CSLL a Recolher	-	-	2.955	4.606
Pis e Cofins a Recolher s/ JCP	-	-	860	1.046
Outros	-	-	2	2
	<u>1.872</u>	<u>3.522</u>	<u>3.817</u>	<u>5.654</u>

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Consolidado			
	Período de três meses em		Período de nove meses em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	10.056	(205)	33.768	31.233
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.419)	70	(11.481)	(10.619)
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equivalência	3.727	(71)	11.695	9.308
Efeito de IR e CSLL s/ JCP	(3.162)	0	(3.162)	0
Outros	(3)	12	12	37
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	(2.857)	11	(2.936)	(1.275)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(2.838)	30	(2.955)	(1.217)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(19)	(19)	19	(58)
	(2.857)	11	(2.936)	(1.275)

Impostos diferidos

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Base de Cálculo	Tributo Diferido	Base de Cálculo	Tributo Diferido
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de Renda				
Adoção da lei 11.638	1.128	282	1.296	324
Contribuição Social				-
Adoção da lei 11.638	1.128	101	1.296	117
		383		441

7 Investimento

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
RME - Rio Minas Energia S/A	435.705	433.329	-	-
LIGHT S/A	-	-	421.245	419.801
Total	435.705	433.329	421.245	419.801

b. Informações sobre a companhia controlada RME (controladora)

	30/09/2012	31/12/2011
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	454.988	448.096
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio líquido	435.705	433.329
Lucro líquido do período/exercício	31.077	37.299
Dividendos pagos	22.805	97.509
Dividendos complementares / propostos	28.701	20.500

c. Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	30/09/2012	31/12/2011
Participação no capital	13,03%	13,03%
Total de ativos	11.886.546	11.081.292
Capital social integralizado	2.225.822	2.225.822
Patrimônio líquido	3.232.452	3.221.374
Lucro líquido do período/exercício	263.955	310.647
JCP e Dividendos pagos	74.741	469.261
Dividendos e JCP complementares/propostos	242.172	386.537

Em 11 de setembro de 2012, o Governo Federal, com o objetivo de reduzir os custos de energia elétrica para consumidores, publicou a Medida Provisória nº 579 ("MP 579").

Em 14 de setembro de 2012, o Decreto Presidencial nº 7.805 foi emitido, definindo alguns dos procedimentos operacionais para implementação do que foi estabelecido na MP 579. Esta Medida Provisória permitiu aos concessionários com contratos vencendo entre 2015 e 2017, a possibilidade de prorrogação das suas concessões, mediante condições nela estabelecidas.

Para as concessionárias de geração que tenham contratos vincendos nas datas acima, as principais condições referem-se à mudança para um regime tarifário, com revisões periódicas, e, quando da renovação, haverá indenização dos ativos residuais pelo valor novo de reposição – VNR. Os investimentos futuros deverão ser submetidos previamente à

aprovação do agente regulador. As condições de indenização para as distribuidoras só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo aos contratos de concessão de serviço público.

De acordo com as informações na investida indireta Light S.A., considerando que as concessões da Companhia possuem vencimentos apenas após 2026, as regras introduzidas pela MP 579 não afetam a Light neste momento, e nenhum impacto relevante a ser reconhecido foi identificado. A Medida Provisória, complementada pelo Decreto Presidencial, introduziu um cronograma de eventos para que as concessionárias diretamente atingidas possam firmar os novos contratos de concessão até o final do exercício de 2012. No entanto, a própria Medida Provisória encontra-se em análise no Congresso Nacional e é passível de alterações. A Administração da Light informou que manterá a divulgação nas suas demonstrações financeiras futuras dos eventuais efeitos que sejam relevantes na medida em que sejam divulgadas informações adicionais agentes públicos.

d. Movimento dos investimentos no período encerrado em 30 de setembro de 2012

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	433.329	419.801
Resultado de equivalência patrimonial	31.077	34.398
(-) Investida Light - JCP aprovados no CA em 21/09/12	0	(9.301)
(-) Dividendos complementares aprovados na AGO 30/04/12	<u>(28.701)</u>	<u>(23.653)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u><u>435.705</u></u>	<u><u>421.245</u></u>

8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2012, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, pertencente ao Grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 10.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 30 de setembro de 2012, corresponde na controladora a R\$ 29 e no consolidado a R\$43. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado a controlada RME teve a instalação apenas da Diretoria.

9 Dividendos a Pagar

Em 26 de abril de 2012, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Redentor Energia S.A o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 29.493, sendo que o pagamento será realizado em 2 parcelas. A primeira ocorreu em 30 de maio de 2012 no valor de R\$ 12.000, e o restante de R\$ 17.493 ocorrerá até 27 de dezembro de 2012, podendo ser antecipados, conforme disponibilidade de caixa e a critério da Diretoria Executiva.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	30/09/2012	%	31/12/2011	%
	ON		ON	
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.013.229	96,8	105.013.229	96,8
Minoritários	3.467.599	3,2	3.467.599	3,2
Total	108.480.828	100,0	108.480.828	100,0

b. OPA – Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída de Novo Mercado (OPA Unificada)

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação (“freefloat”).

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou em 11 de novembro de 2011 Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro de Companhia Aberta (“OPA Unificada”), divulgando na ocasião como valor da oferta R\$6,50 por ação.

Posteriormente, em 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que tinha sido disponibilizado Laudo de Avaliação das Ações da Companhia elaborado pelo Banco Itaú BBA S.A., e que o preço justo da ação apontado pelo Laudo deveria se situar no intervalo entre R\$ 6,75 e R\$ 7,59.

Em 16 de julho de 2012 a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado que tinha recebido de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Unificada, tinha sido aumentado voluntariamente para R\$ 7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de agosto de 2012 os acionistas aprovaram, por maioria, a autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBovespa, independentemente do cancelamento do registro de Companhia Aberta, sendo que acionistas titulares de mais de 2/3 (dois terços) do total de ações em circulação, votaram contrariamente à autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado. Não obstante, tendo a matéria sido aprovada pela maioria dos acionistas, a Companhia esclareceu que daria o devido prosseguimento à OPA Unificada.

Nesta AGE, os acionistas representantes das ações em circulação, conforme definido no item 10.1.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A, rejeitaram, por maioria, a proposta de contratação do Banco Itaú BBA S.A., como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada. A acionista Parati S.A. se absteve de votar com relação a essa matéria. Em substituição ao Banco Itaú BBA, o Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada.

Em 15 de agosto de 2012 a Companhia protocolizou junto a CVM e BM&FBovespa o pedido de registro da OPA Unificada, e, após o atendimento de algumas exigências adicionais feitas pelos órgãos reguladores, está aguardando a devida aprovação para dar sequência ao processo e publicar o Edital, ainda em 2012.

11 *Lucro por ação*

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Consolidado			
	Período de três meses em		Período de nove meses em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
NUMERADOR				
Lucro(prejuízo) líquido do período	7.199	(194)	30.832	29.958
DENOMINADOR				
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro (prej.) básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,06636</u>	<u>(0,00179)</u>	<u>0,28422</u>	<u>0,27616</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 2011 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

12 Instrumentos financeiros

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	810	810	99	99
Dividendos a receber	15.463	15.463	9.567	9.567
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	17.493	17.493	9.831	9.831

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	980	980	15.583	15.583
Dividendos e JCP a receber	31.559	31.559	9.610	9.610
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	6	6
Dividendos a pagar	17.493	17.493	9.831	9.831

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” (cenário I) considerou taxa de juros, projetando-se o CDI para 30 de setembro de 2013 em 7,10%. Para os cenários II e III, foram adotadas as premissas de redução desta taxa projetada do CDI em 25% e 50%, respectivamente. O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Redução das Taxas de Juros:

<u>Efeitos no resultado</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	Queda do CDI	67	50	34

a. Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e sua controlada possuíam instrumento financeiro – aplicações financeiras, classificadas como equivalente de caixa e mensuradas a valor justo por meio do resultado o qual é classificado como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b. Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, dividendos a receber e a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c. Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos em 30 de setembro de 2012. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

d. Gestão de risco

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light S.A., companhia de capital aberto, os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e taxa câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

13 Seguros

A Companhia por ser uma holding com participação indireta na Light S.A., por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light S.A., principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: i) Directors&Officers (D&O), ii) Responsabilidade Civil e Geral e iii) Riscos Operacionais, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

14 Eventos Subsequentes

i) Pagamento de dividendos pela investida indireta Light a controlada RME

Conforme informado ao mercado, a Assembleia Geral Ordinária da Light realizada em 11 de abril de 2012, aprovou o pagamento de dividendos complementares em 11 de outubro de 2012 no montante de R\$ 181.501, correspondendo a R\$ 0,89 por ação.

Desta forma, em 11 de outubro de 2012 a RME recebeu dividendos da Light no valor de R\$ 23.653, fruto das 26.576.150 ações ordinárias que a mesma detém da investida.

ii) Amortização extraordinária parcial da 5ª Emissão de Debêntures da investida indireta LightSESA

Em 08 de outubro de 2012, a investida indireta Light SESA efetuou a amortização extraordinária parcial da 5ª Emissão de Debêntures da Light SESA no montante de R\$375.000.

iii) Reajuste Tarifário

Em reunião pública realizada em 06 de novembro de 2012, a Aneel aprovou o resultado do Reajuste Tarifário de 2012 da investida indireta Light SESA. O resultado homologado pela Aneel representa um reajuste tarifário de 10,77%, constituído de dois componentes: (i) Estrutural de 7,17% constituído pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) Financeiro, que vigorará nos próximos doze meses, de 3,60%. Considerando a retirada do componente financeiro presente nas tarifas da Light vigentes até esta data, de -0,64%, o aumento médio para os consumidores será de 11,41%, a partir de 7 de novembro de 2012.

Destaca-se que neste reajuste tarifário não estão incluídos ainda os efeitos decorrentes da Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, pois a redução tarifária nela prevista será aplicada somente a partir de 05 de fevereiro de 2013, quando a Aneel procederá a Revisões Tarifárias Extraordinárias em todas as concessionárias de energia elétrica do País



Deloitte ToucheTohmatsu Auditores Independentes
Av. Presidente Wilson, 231
22º andar
Rio de Janeiro - RJ - 20030-021
Brasil

Tel: + 55 (21) 3981-0500
Fax: + 55 (21) 3981-0600
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Redentor Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 10 de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 02 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação, exceto pela menção de que as demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que, no caso da Redentor Energia S.A., essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo desses ativos.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, revisamos também as modificações, descritas na nota 3, feitas nas demonstrações dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de que essas modificações não sejam apropriadas, em todos os seus aspectos relevantes em relação as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais – ITR referentes ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de assecuração sobre as informações contábeis intermediárias daquele período, apresentadas para fins de comparação.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ CRC 1RJ 65.976/O-4

Antônio Carlos Brandão de Sousa

Contador